

Desafios do combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca no contexto das mudanças climáticas: ações do MMA em andamento



Alexandre Pires

Diretor de Combate à Desertificação (DCDE)

Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável (SNPCT)

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

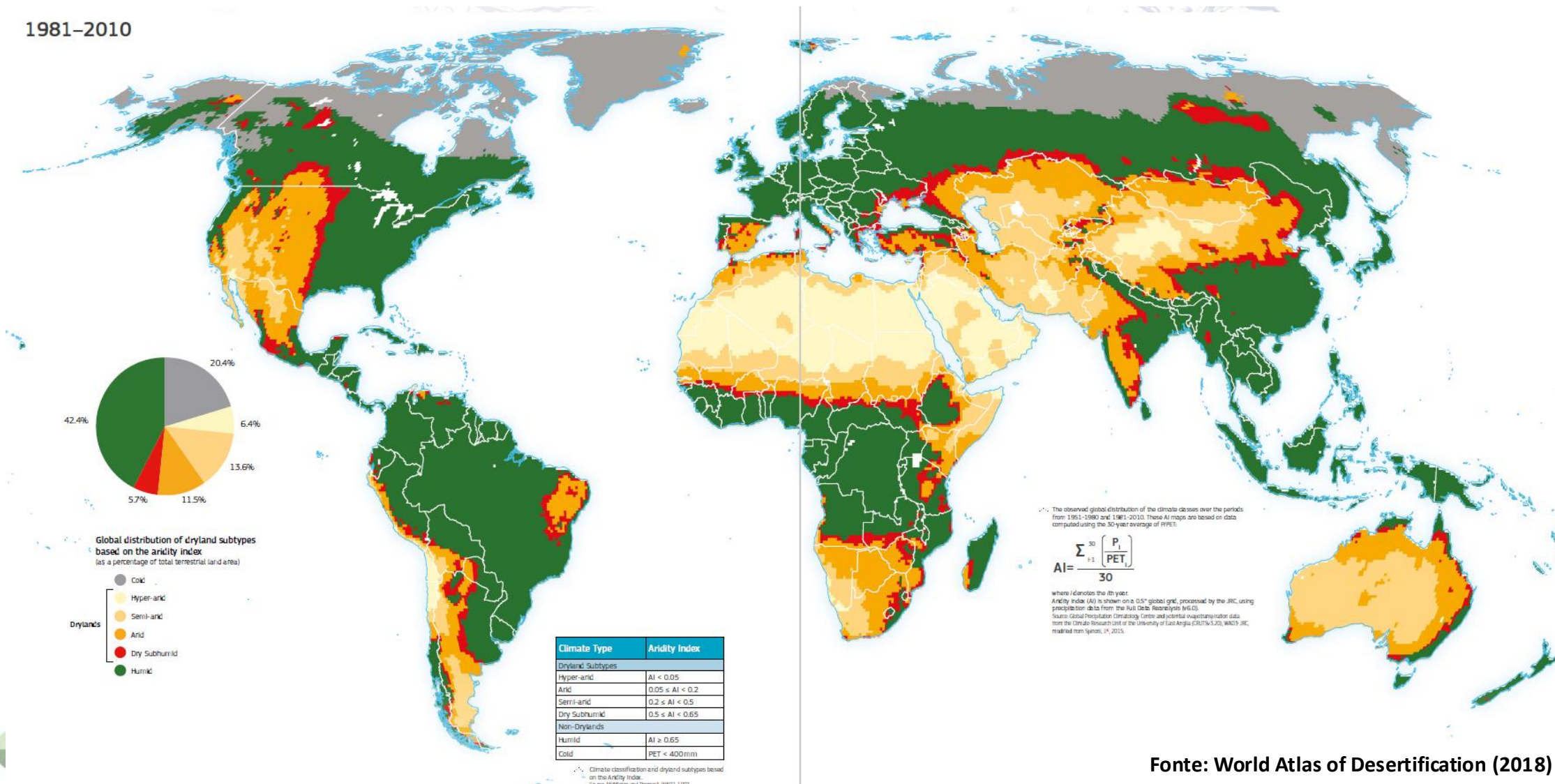
Desertificação: a degradação da terra, nas *zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas*, resultantes de vários fatores e vetores, incluindo as variações climáticas e as atividades humanas;

Combate à desertificação: conjunto de atividades da recuperação ambiental e socioambiental com o uso sustentável dos recursos naturais nas zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas, com vistas ao desenvolvimento equilibrado;

Lei 13.153/2015

AS ÁREAS SUSCETÍVEIS A DESERTIFICAÇÃO NO MUNDO

1981-2010



Fonte: World Atlas of Desertification (2018)

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Índice de Aridez (UNCCD)

A classificação adotada para identificar estes perfis climáticos segue o critério do **índice de aridez** da UNCCD. Este índice indica a Área Suscetível à Desertificação (ASD) e é calculado pela razão entre a *precipitação média anual* e a *evapotranspiração potencial média anual*.

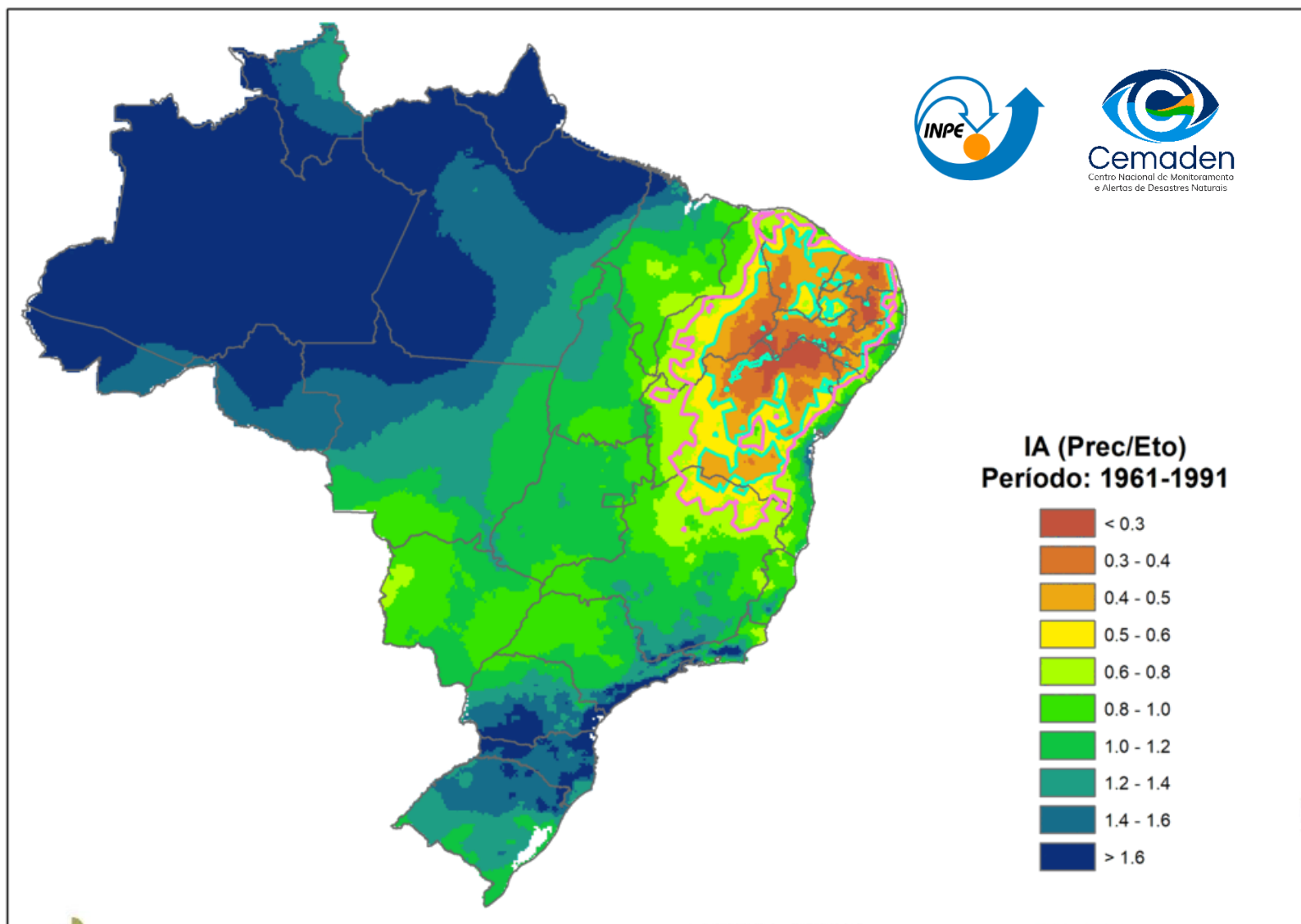
Árido entre 0,05 e 0,20

Semiárido entre 0,20 a 0,50

Subúmida seca entre 0,50 e 0,65

Cabe destacar que as regiões com índice de aridez abaixo de 0,05, classificadas como hiperáridas, são aquelas popularmente conhecidas por desertos.

Índice de Aridez (1961 – 2020)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Instrumentos legais do Combate à Desertificação no Brasil

- **Decreto Legislativo N° 28 de 12 de junho de 1997** - Aprova o texto a da Convenção Internacional de Combate à Desertificação nos Países Afetados por Desertificação e/ou Seca, assinada pelo Governo Brasileiro, em Paris, em 15 de outubro de 1994
- **Decreto Presidencial N° 2.741, de 20 de agosto de 1988** - Promulga a Convenção Internacional de Combate à Desertificação nos Países afetados por Seca Grave e/ou Desertificação, Particularmente na África.
- **Lei N° 13.153 de 30 de junho de 2015** - Institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos; prevê a criação da Comissão Nacional de Combate à Desertificação; e dá outras providências.
- **Decreto N° 11.932 de 27 de fevereiro de 2024** - Dispõe sobre a Comissão Nacional de Combate à Desertificação.

Ações do MMA

1. Elaboração do 2º Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (2º PAB BRASIL)



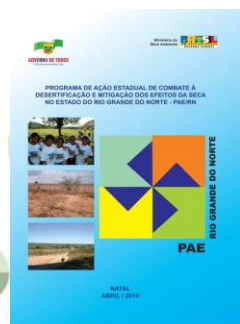
- a. Arranjo – MMA, UFRPE, UFCG, INSA/MCTI e FUNDAJ/ME e Governos Estaduais
- b. Escolha Metodológica por um processo de escuta baseado na educação e participação popular;
- c. 15 Seminários (10 estaduais, 4 regionais, 1 nacional) - 1.200 pessoas
- d. 51 Objetivos Estratégicos, 185 Indicadores, 514 Metas – Curto, Médio e Longo prazos.
- e. Consulta Pública - 56 contribuições
- f. Ajustes, Pactuação e Lançamento no dia 17 de junho

Ações do MMA

2. Apoio aos 11 estados do Semiárido para Elaboração ou Atualização dos Planos Estaduais de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAEs)



- a. Parceria MMA e Sudene/MIDR
- b. Arranjo - MMA, Sudene, Univasf e Governo dos Estados do Semiárido
- c. Seminários territoriais de escuta à sociedade, municípios, setor produtivo, movimentos sociais



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ações do MMA

3. Desenvolver o Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação - SAP



- a. Arranjo – INSA, Cemaden e INPE – MCTI, UFCG, Observatório da Caatinga e Desertificação
- b. Sistema amigável e com informações acessíveis aos gestores públicos municipais, estaduais e federais, para tomada de decisão com antecedência à seca
- c. Adaptação às Secas - Desenvolvimento de APP onde agricultores familiares e produtores tenham projeções e possam se preparar.
- d. Trabalhar com cenários climáticos para projetar processos de desertificação a longo prazo.

Ações do MMA

4. Campanha *Terra Floresta Água* - Movimento Nacional de Enfrentamento à Desertificação e às Secas

- a. Arranjo – MMA, Fiocruz/Canal Saúde
- b. TVE Bahia, Rede Minas, TV UFMA, TVU UFRN, FDR TV, TV Cidade, TV Câmara
- c. 5 Documentários, 2 Vídeo Casts, Redes Sociais, Site, Programas Canal Saúde
- d. Convivência com o Semiárido como abordagem socioeducativa
- e. 16 Milhões de pessoas alcançadas em seis meses



**TERRA
FLORESTA
ÁGUA**



Ações do MMA

5. Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD)



- a. 42 Membro Titulares e 42 Membros Suplentes
- b. Paridade entre Sociedade Civil e Governo
- c. Representantes dos Povos e Comunidades Tradicionais
- d. Câmara Interministerial de Combate à Desertificação (CICD)
- e. Instalação 28 a 30 de abril/2025

Ações do MMA

6. Projetos em Execução

- ✓ **REDESER – MMA/FAO/GEF**
- ✓ 14 municípios/4 territórios/5 estados Semiárido
- ✓ Planos de Manejo Florestal Sustentável da Caatinga - PMFS
- ✓ Gestão Integrada de Recursos Naturais – GIRN
- ✓ Tecnologias sociais de Convivência com o Semiárido
- ✓ Formação sobre Combate à Desertificação

2. Agrofloresta e Reúso de Água - MMA/Cártias PI

- ✓ 1 Gilbués/PI
- ✓ Sistemas Agroflorestais
- ✓ Saneamento Rural

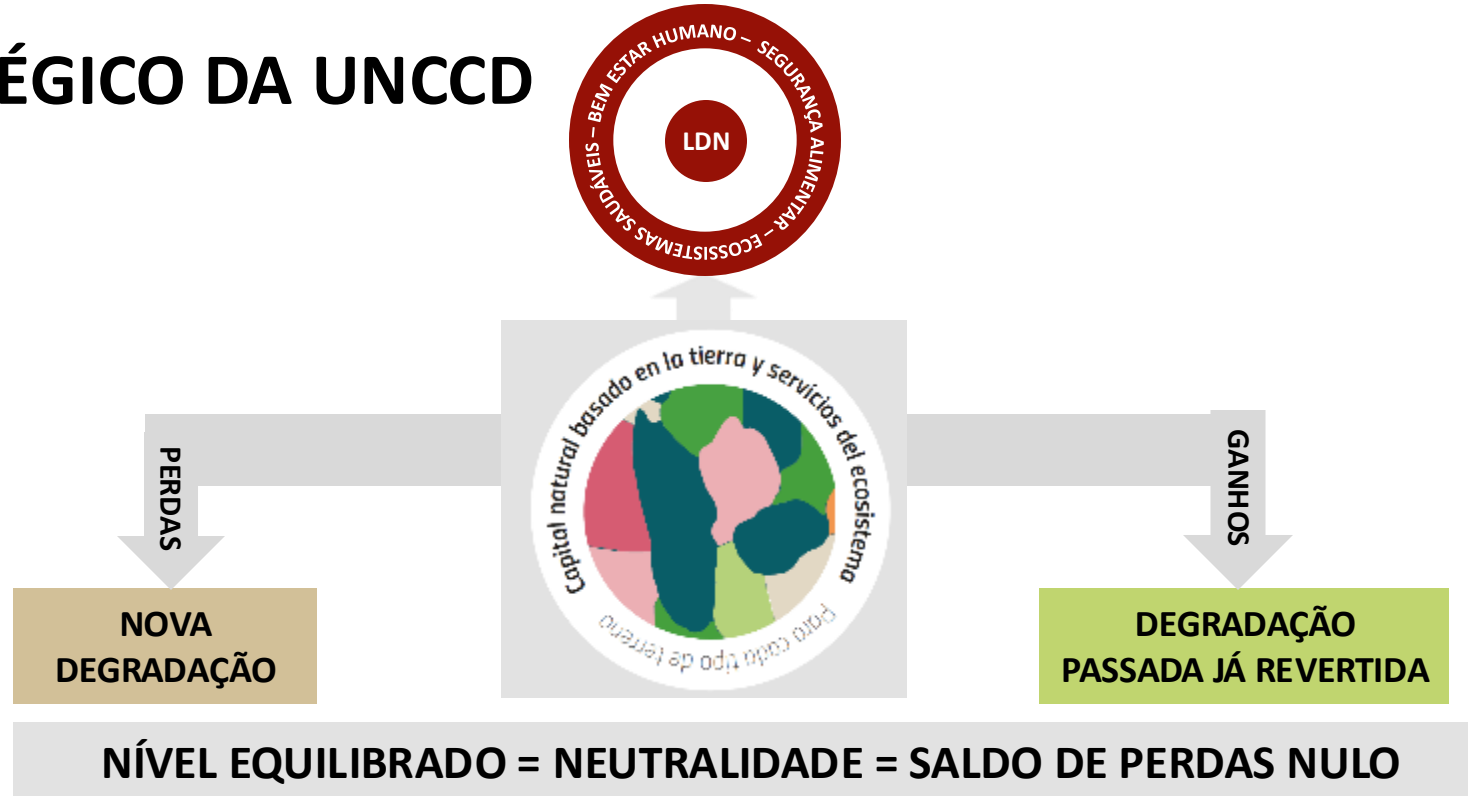


MARCO ESTRATÉGICO DA UNCCD

(2018-2030)

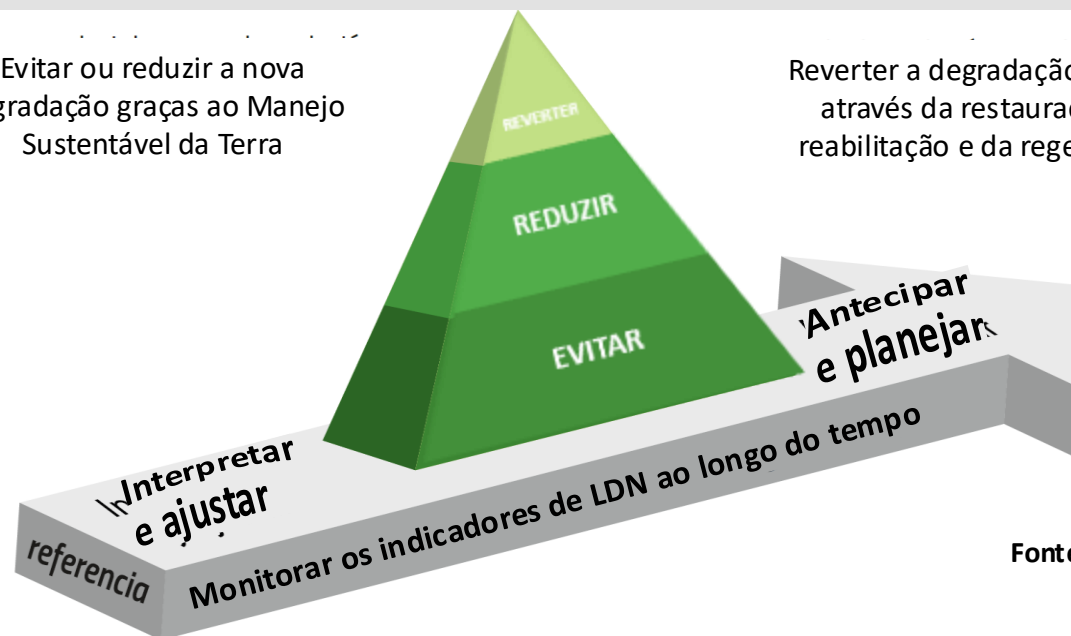
DECISÃO 7/COP.13

2017 em Ordos/China



Evitar ou reduzir a nova degradação graças ao Manejo Sustentável da Terra

Reverter a degradação passada através da restauração, da reabilitação e da regeneração



Fonte: Orr, et.al (2017)

Muito Obrigado!

Alexandre Pires

alexandre.pires@mma.gov.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO